

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E REABILITAÇÃO VOCAL DOS PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS DO SETOR DE CABEÇA E PESCOÇO DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Bruna Rodrigues Castro^{3,7}; Nathalia Borges^{1,7}; Ana Catarina Alves e Silva^{6,7}; Werlany Maia Lopes^{3,7}; Mariana Salles^{1,7}; Lilian de Almeida^{2,7}; Izabella Costa Santos^{4,7}; Andressa Silva de Freitas^{5,7}

1) Graduanda em Fonoaudiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Iniciação Científica no Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; 2) Graduanda em Fonoaudiologia pela Universidade Veiga de Almeida e Iniciação Científica no Instituto Nacional de Câncer (RJ), Brasil; 3) Fonoaudióloga; Aperfeiçoanda em Oncologia no Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; 4) Cirurgião Sênior de Cabeça e Pescoço do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; 5) Doutoranda em Radiologia pela UFRJ e Fonoaudióloga do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil. 6) Mestre em Saúde Coletiva pela UFPE e Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública pelo ENSP/Fiocruz – UFRJ. 7) Integrante do Laboratório Interdisciplinar de Cabeça e Pescoço – LICEP/INCA

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Laringectomia; Neoplasias; Epidemiologia; Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

A laringectomia total (LT) é indicada para tumores avançados e resulta na ressecção total da laringe e a perda da voz laríngea é a principal sequela. A escolha do método de reabilitação vocal é ainda questão controversa. Analisar populações já reabilitadas é de suma importância para avaliar critérios de sucesso na escolha do método.

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico e os métodos de reabilitação vocal de pacientes submetidos a LT de 2013-2017 do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

MÉTODO

Estudo de corte transversal de caráter descritivo retrospectivo realizado através de coleta de dados por meio de prontuário físico e eletrônico de pacientes submetidos a LT no período de 2013-2017.

RESULTADOS

Foram analisados 132 pacientes, 86,36% homens, com idade abaixo de 60 anos (42,42%), autodeclarados brancos (56,25%), casados (60,46%), tabagistas (82,44) e com ensino fundamental (60,8%). A rouquidão foi referida como o primeiro sintoma em 75,75%. Mantiveram a via oral com múltiplas consistências 61,36%. Quanto a escolha do método de reabilitação 65,15% utilizavam laringe eletrônica, 14,39% prótese traqueoesofágica (PTE), 6,06% voz esofágica, 12,88% comunicação alternativa e 1,51% faleceu antes de reabilitar a comunicação. A sobrevida global em 5 anos foi de 47,7%. Os pacientes que utilizavam a PTE apresentaram uma sobrevida de 73,7%, voz esofágica de 50% e laringe eletrônica de 43%.

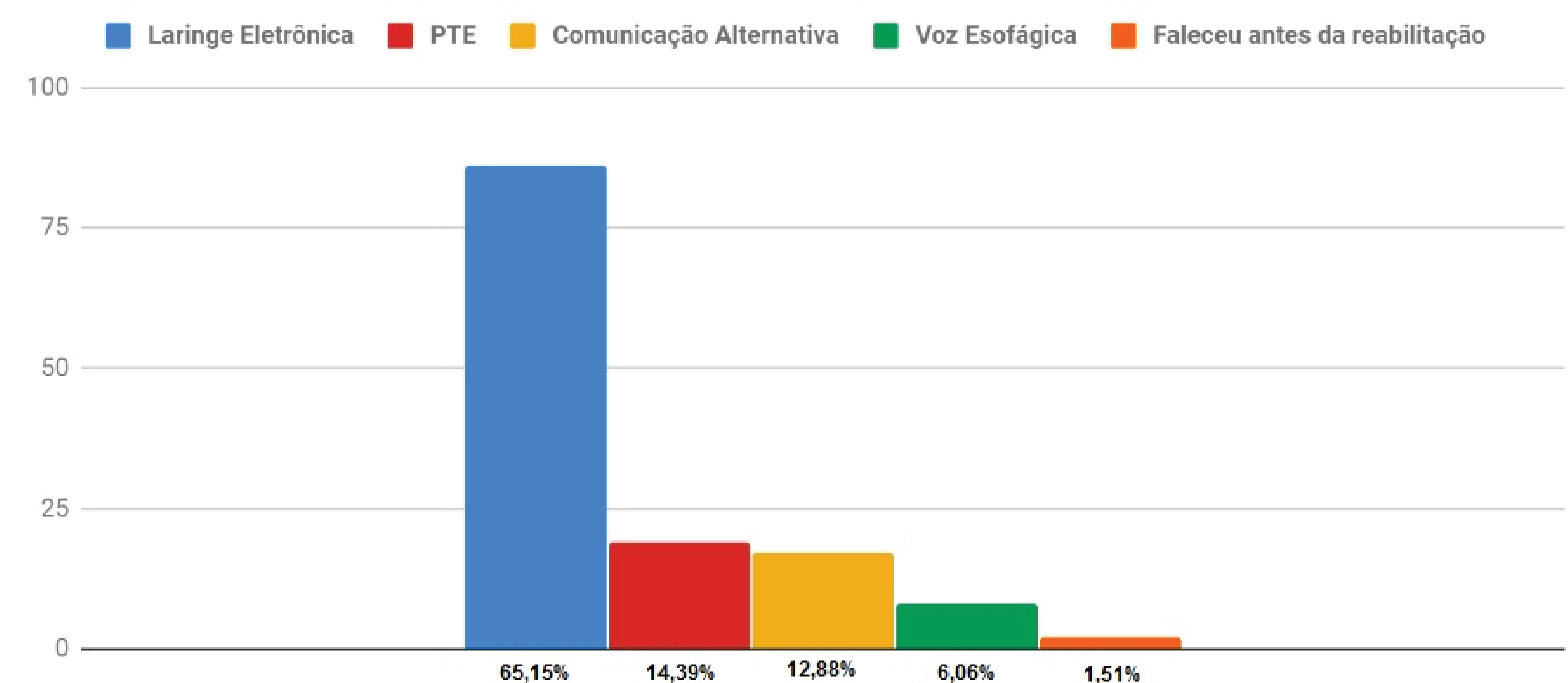
Tabela 1 - Aspectos Clínicos e Sociodemográficos

Variáveis	Total N (%)
Sexo	
Masculino	114 (86,36)
Feminino	18 (13,64)
Idade	
Menor que 60	56 (42,42)
De 60 a 69	51 (38,64)
70 ou mais	25 (18,94)
Raça	
Branco	72 (56,25)
Negro	15 (11,72)
Pardo	41 (32,03)
Estado Civil	
Solteiro	51 (39,53)
Casado	78 (60,46)
Escolaridade	
Não Alfabetizado	8 (6,4)
Ensino Fundamental	76 (60,8)
Ensino Médio	31 (24,8)
Ensino Superior	10 (8,0)
Tabagismo	
Sim	69 (52,67)
Ex tabagista	48 (36,64)
Não	14 (10,69)
Primeiro Sintoma	
Rouquidão	100 (75,75)
Outros	32 (24,25)
Via Oral	
Sim, com múltiplas consistências	81 (61,36)
Sim, com restrição de consistência	16 (11,57)
Não	35 (26,51)

Tabela 2 - Sobrevida de 5 anos

Variáveis	Total (%)
Sobrevida	
Global	47,7
PTE	73,7
Voz Esofágica	50,0
Laringe Eletrônica	43,0

Gráfico 1 - Métodos de Reabilitação



CONCLUSÃO

Os achados apontam a prevalência no sexo masculino, com idade abaixo dos 60 anos, a baixa escolaridade, o tabagismo, como perfil mais incidente e a rouquidão como sintoma principal. A PTE não foi o método de reabilitação mais utilizado, porém os pacientes que utilizaram este método tiveram maior tempo de sobrevida. Estudos que avaliem os métodos de seleção da reabilitação vocal e os impactos da qualidade de vida sobre a sobrevida são necessários.

REFERÊNCIAS

- SILVEIRA, Augusta et al . Oncologia de Cabeça e Pescoço: enquadramento epidemiológico e clínico na avaliação da Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde. Rev. bras. epidemiol., São Paulo , v. 15, n. 1, p. 38-48, Mar. 2012 . Access on 11 July 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2012000100004>.
- PACHECO, Monique Silveira; GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; ALMEIDA, Carlos Podalirio Borges de. Tratamento do câncer de laringe: revisão da literatura publicada nos últimos dez anos. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1302-1318, Aug. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462015000401302&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201517414113>.
- Tang CG, Sinclair CF. Voice Restoration After Total Laryngectomy. Otolaryngologic Clinics of North America 2015;48:687-702.
- PACHECO, Monique Silveira; GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; ALMEIDA, Carlos Podalirio Borges de. Tratamento do câncer de laringe: revisão da literatura publicada nos últimos dez anos. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 1302-1318, Aug. 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462015000401302&lng=en&nrm=iso>. access on 31 Jan. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201517414113>.